**RISCOS ASSOCIADOS AO USO DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA NA CIRURGIA CARDÍACA**

**Autores:** Francisca Israely Alves Martins Bandeira1, Nataniele Sampaio dos Santos1, José Renan da Silva Santos2, Jennara Candido do Nascimento3.

**Instituições:** 1 - Acadêmica do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 – Acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil 3- Doutora. Enfermeira. Professora Titular I do curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) é um dispositivo de resgate para suportar doentes com disfunção cardíaca e/ou pulmonar grave refratários à terapêutica convencional. No entanto, seu uso tem sido associado a complicações, as quais incluem: aumento de citosinas, trombocitopenia e disfunção plaquetária. Isto posto, é objetivo deste estudo descrever as evidências disponíveis na literatura sobre complicações associadas ao uso da ECMO em cirurgia cardíaca. Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, Scielo e Pubmed no período de Setembro de 2019. Utilizaram-se os descritores controlados: “Heart-Lung Bypass”, “Nurse”, “[Cardiac Surgical Procedures](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/68006348)”. Os critérios de inclusão dos artigos presentes nesta revisão foram: Artigos publicados em inglês, espanhol e português, com resumos disponíveis na base de dados eletrônicas selecionadas. Desconsiderou-se para fins de ingresso nesse estudo editoriais, cartas ao editor e revisões. Foram selecionados 14 artigos, 2 Medline, 3 Lilacs, 3 Scielo e 6 Pubmed e, após a leitura analítica, apenas 9 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final deste estudo.Foi realizada análise descritiva, a qual permitiu resumir e avaliar os dados oriundos dos estudos selecionados. Através da análise foi perceptível que, embora a ECMO reduza a mortalidade, especialmente na cirurgia de revascularização do miocárdio por ponte safena, os efeitos agudos decorrentes do uso deste método elevam os níveis de IL-6 (Interleucina-6 sérica) e TNF-*α* (Fator de Necrose Tumoral-*α*), os quais contribuem para instabilidade hemodinâmica, levando à insuficiência de múltiplos órgãos e morte. Outras complicações associadas ao uso do ECMO descritas foram: trombocitopenia, disfunção plaquetária e sangramento pós-operatório. Cabe ressaltar que, alguns estudos recomendam a associação de terapias complementares, a exemplo da ultra filtração balanceada, a qual mostrou fator protetor em cirurgias de cardiopatias congênitas em crianças. Portanto, mediante a análise dos dados, é possível afirmar que o uso do ECMO nas cirurgias cardíacas induz alterações importantes, a exemplo de: trombocitopenia, disfunção plaquetária e sangramento pós-operatório. No entanto, há a necessidade de novos estudos para esclarecer o mecanismo de ação das terapias substitutivas na redução de danos associado ao uso do ECMO.

**DESCRITORES:** Circulação Extracorpórea; Cirurgia torácica; Enfermeiros e enfermeiras.